

ELISA

não se esconde mais





Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Almeida, Susane Villano

Elisa não se esconde mais / Susane Villano
Almeida ; ilustração Leandro Robles e Fabiana
Arantes. -- São Paulo : Associação Bonecar,
2026. -- (Coleção bonecar ; 10)

ISBN 978-65-996625-6-0

1. Convivência - Literatura infantojuvenil
2. Dermatite atópica 3. Diferenças individuais -
Literatura infantojuvenil I. Robles, Leandro.
II. Arantes, Fabiana. III. Título. IV. Série.

26-357005.1

CDD-028.5

Diretoria da Associação Bonecar:

Gigi Carvalho - Presidente.
Elaine M. da Costa Nunes - Vice-presidente.
Marina Pougy Magalhães - Diretora Geral.

Coordenação Geral: Associação Bonecar.

Coordenação Administrativa: Nildo Hardman.

Coordenação Pedagógica: André Sampaio.

Autora da Obra: Susane Villano.

Ilustrações: Leandro Robles e Fabiana Arantes.

Projeto Gráfico e Diagramação: QuartaDesign.

Revisão de Texto: André Sampaio.

Direção de Produção: Virginia Casé.

Produção Executiva: Françoise Fillon.

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5.
2. Literatura infantojuvenil 028.5.

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/312

Elisa não se esconde mais

À médica Marilia Marufuji Ogawa, dermatologista do Departamento de Dermatologia da UNIFESP, pela escuta sensível, pelo conhecimento generosamente compartilhado e pelo cuidado contínuo dedicado às crianças e às famílias que convivem com a dermatite atópica. À Valesca Santos, por compartilhar sua história real com coragem e generosidade, dando voz aos desafios da infância, da autoestima e do autocuidado. Às famílias e crianças que vivem a dermatite atópica em seu dia a dia, por sua força, persistência e amor — mesmo diante das dificuldades. À Sanofi, pelo investimento contínuo em pesquisa e no desenvolvimento de tratamentos que ampliam as possibilidades de cuidado e promovem mais qualidade de vida para pessoas com dermatite atópica.

Era uma tarde perfeita naquela rua cheia de risadas. O céu estava azul, e o vento soprava fresco. As crianças inventavam brincadeiras divertidas. Do outro lado da calçada, Elisa observava tudo em silêncio. Ela queria brincar.

Queria muito. Mas algo dentro dela sempre a fazia parar. O coração bateu rápido, rápido. Ao ouvir uma gargalhada, sentiu o rosto esquentar. Ficou confusa. Ficou insegura. Puxou o capuz e saiu dali bem depressa.





Depois de brincar sozinha mais uma vez, Elisa chegou em casa cansada. Era hora de dormir. Ela se mexia na cama sem parar:

- Está coçando de novo? — perguntou a mamãe Ana, sentando-se ao seu lado.
- Está... coça muito! Respondeu Elisa, quase chorando.

Ana fez carinho devagar.

- Eu sei, meu amor. A mamãe está aqui.

Com cuidado, Ana passou o creme, soprou de leve.

- A gente ainda vai entender tudo isso — disse, com a voz firme e calma.

Elisa suspirou. Ela queria dormir. E queria não se sentir tão diferente.

No dia seguinte, Elisa voltou à rua. Ficou no mesmo lugar de sempre.

Olhava as crianças brincarem. Foi então que algo diferente aconteceu. Ao seu lado, como num passe de mágica, apareceu uma boneca linda e sorridente.

— Eu sempre vejo você aqui, escondida atrás do capuz — disse a boneca, com gentileza.

Elisa arregalou os olhos.

— Você... fala?

— Falo e observo. Meu nome é Teca — respondeu ela.



Elisa olhou para as manchinhas de Teca. Eram mais suaves, mas muito parecidas com as suas.

— Você também tem isso?

— Tenho — disse Teca, com calma.

— Chama-se dermatite atópica. E não passa para outra criança.

Você não precisa se esconder.



Elas se sentaram lado a lado. Teca explicou com cuidado:

— Nossa pele é como uma casinha. A nossa tem paredes fraquinhas, e por isso coisas que irritam conseguem entrar. Aí vem a coceira.

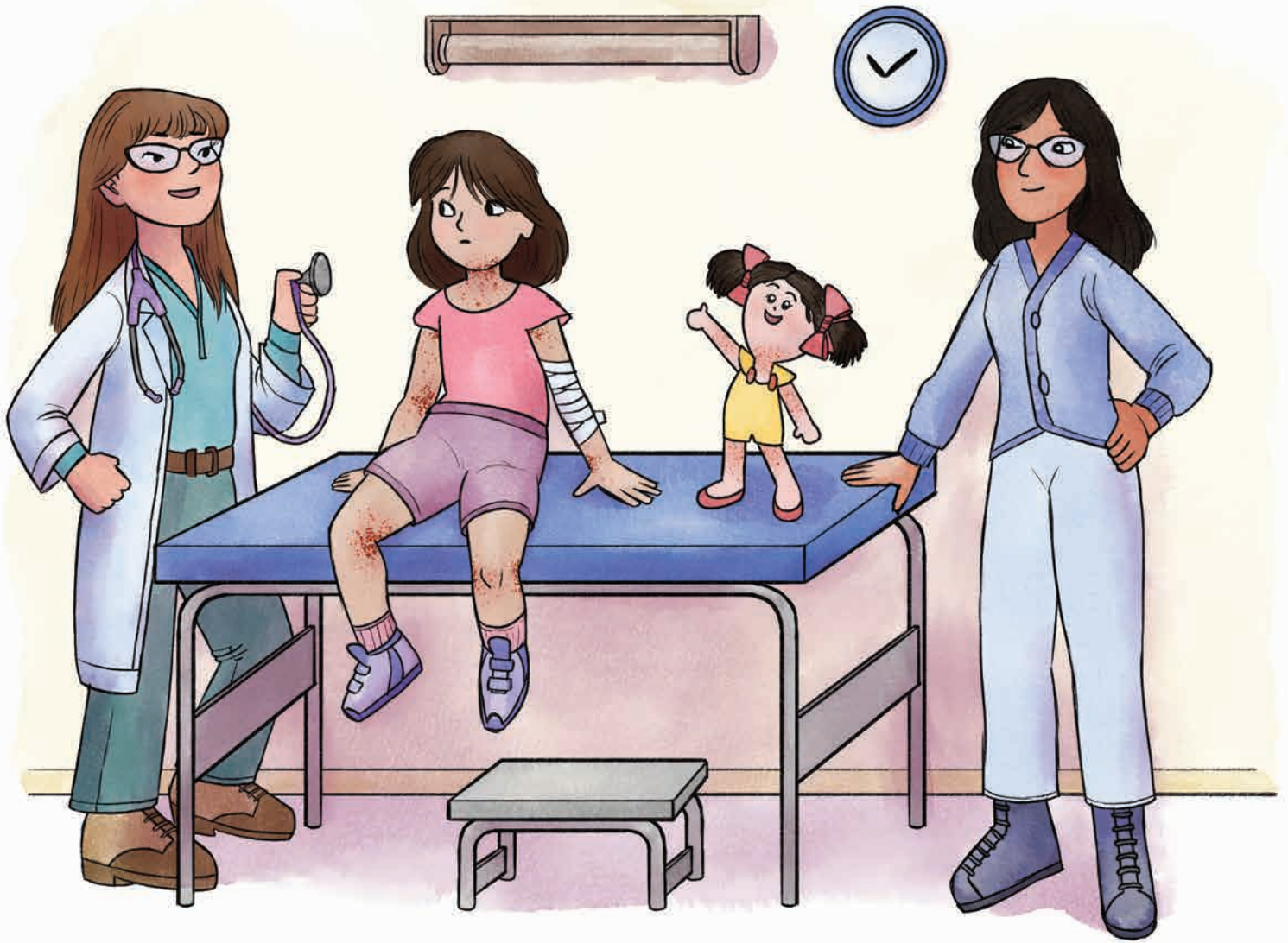
Elisa escutava atenta:

— Então não é porque eu sou estranha?

— Não — respondeu Teca.

— É só uma pele especial. E pele especial precisa de cuidado. Eu conheço alguém que pode te ajudar.





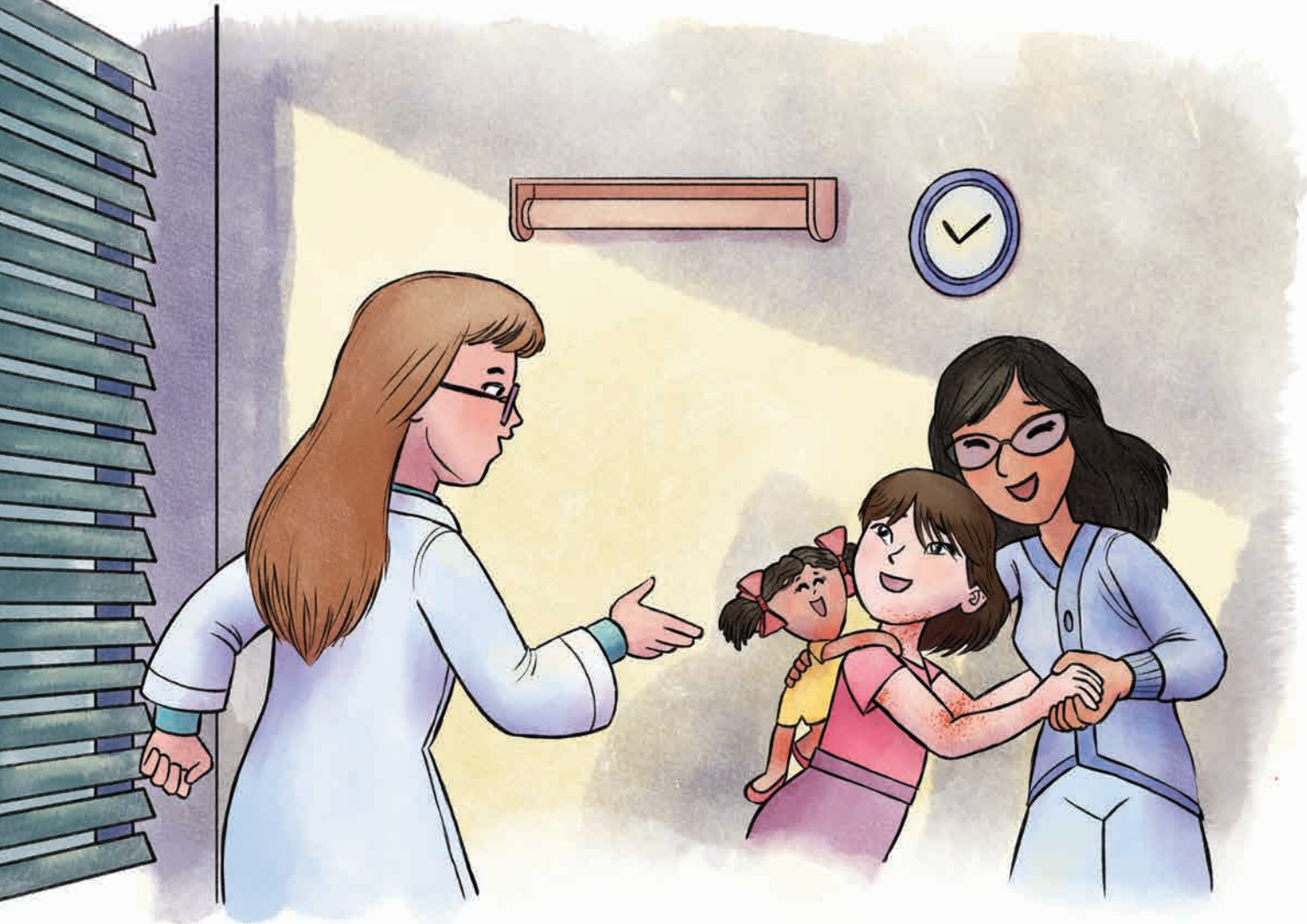
No consultório, a médica sorriu ao ver a boneca:

— Que bom te ver de novo, Teca! — disse a Dra. Helena, dermatologista. — Quem é sua amiguinha?

Ana respirou fundo:

— Elisa precisa da sua ajuda, doutora...

A Dra. Helena se abaixou para ficar pertinho de Elisa.



— Vejo que a sua pele é sensível. A dermatite atópica é uma doença da pele que a deixa bem seca e faz aparecer machucadinhos pelo corpo. Pode surgir atrás dos joelhos, nos pés, nos braços, no pescoço... e coça bastante. A médica continuou, com cuidado:

— A coceira é um pedido de ajuda da sua pele, Elisa. Às vezes dói, às vezes pode sangrar e, em alguns momentos, até arder no banho.

Elisa perguntou, com a voz baixa:

— Então não é culpa minha?

— Não — respondeu a médica, com firmeza. — Nunca foi.

Ana apertou a mão da filha, aliviada.

— Vocês precisam entender e cuidar. Apenas isso. Esse sofrimento vai diminuir. Confiem em mim.

- Vou ensinar você a cuidar bem da sua pele, e a mamãe vai te ajudar também! Vamos tirar essas ataduras. Não é preciso — disse a Dra. Helena, sorrindo.

Em seguida, explicou:

- Vocês duas precisam ter paciência. Primeiro, vamos cuidar da alimentação. Ana, a partir de hoje, prefira comidas saudáveis. Nada de comidas instantâneas, fast food, doces em excesso ou batatas fritas com ketchup. Chamamos tudo isso de alimentos industrializados — e os piores são os ultraprocessados.

Teca completou:

- A pele gosta de comidinhas caseiras: arroz, feijão, bife, vegetais e salada.

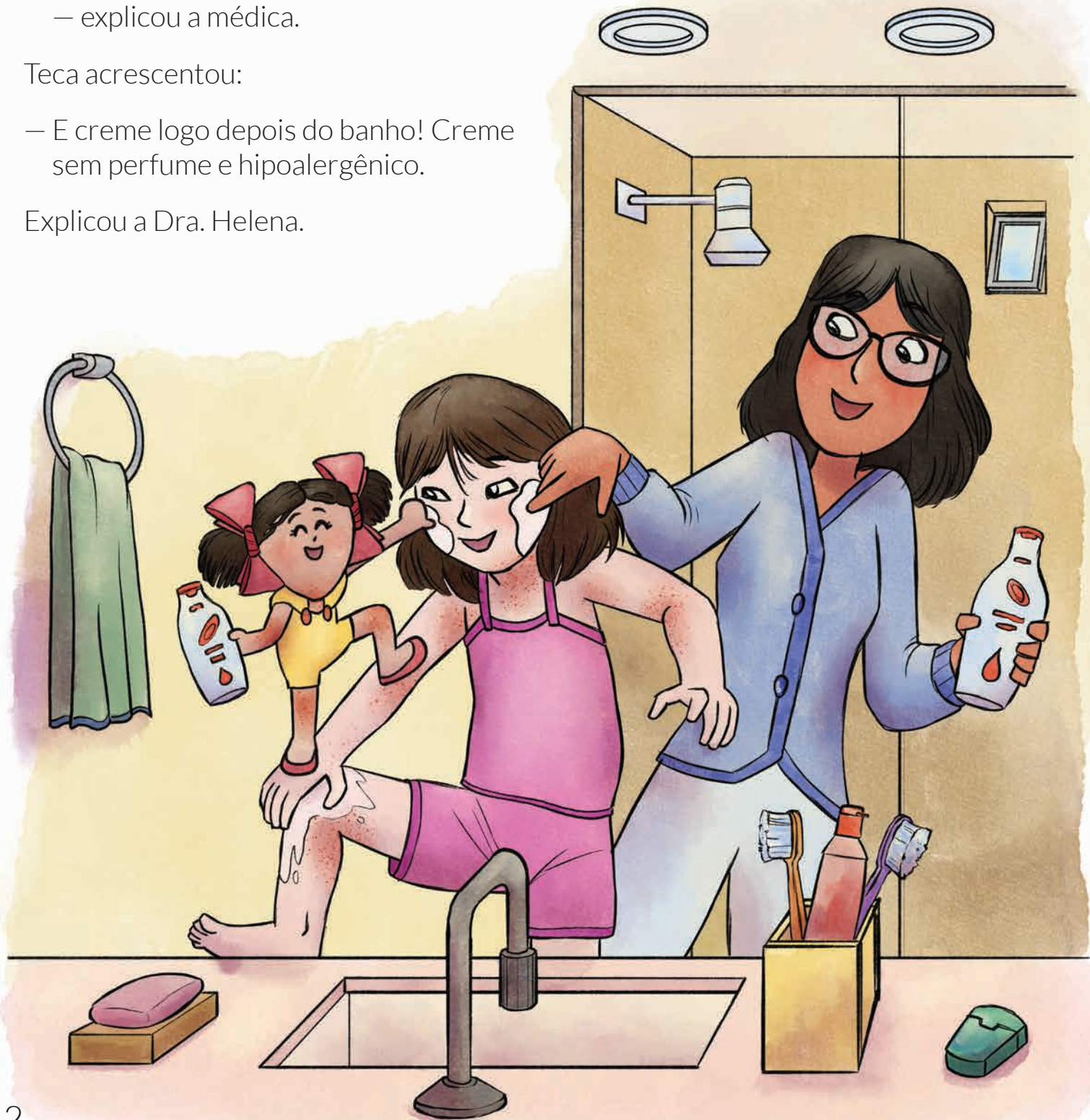


- Banhos devem ser rápidos, com água morna. Nada de esfregar com esponja, porque isso machuca a pele. Lembre-se: sua pele é muito sensível
- explicou a médica.

Teca acrescentou:

- E creme logo depois do banho! Creme sem perfume e hipoalergênico.

Explicou a Dra. Helena.



— Pode ser que você precise tomar um remédio para diminuir a coceira. Ele ajuda a fortalecer as paredes da sua casinha.

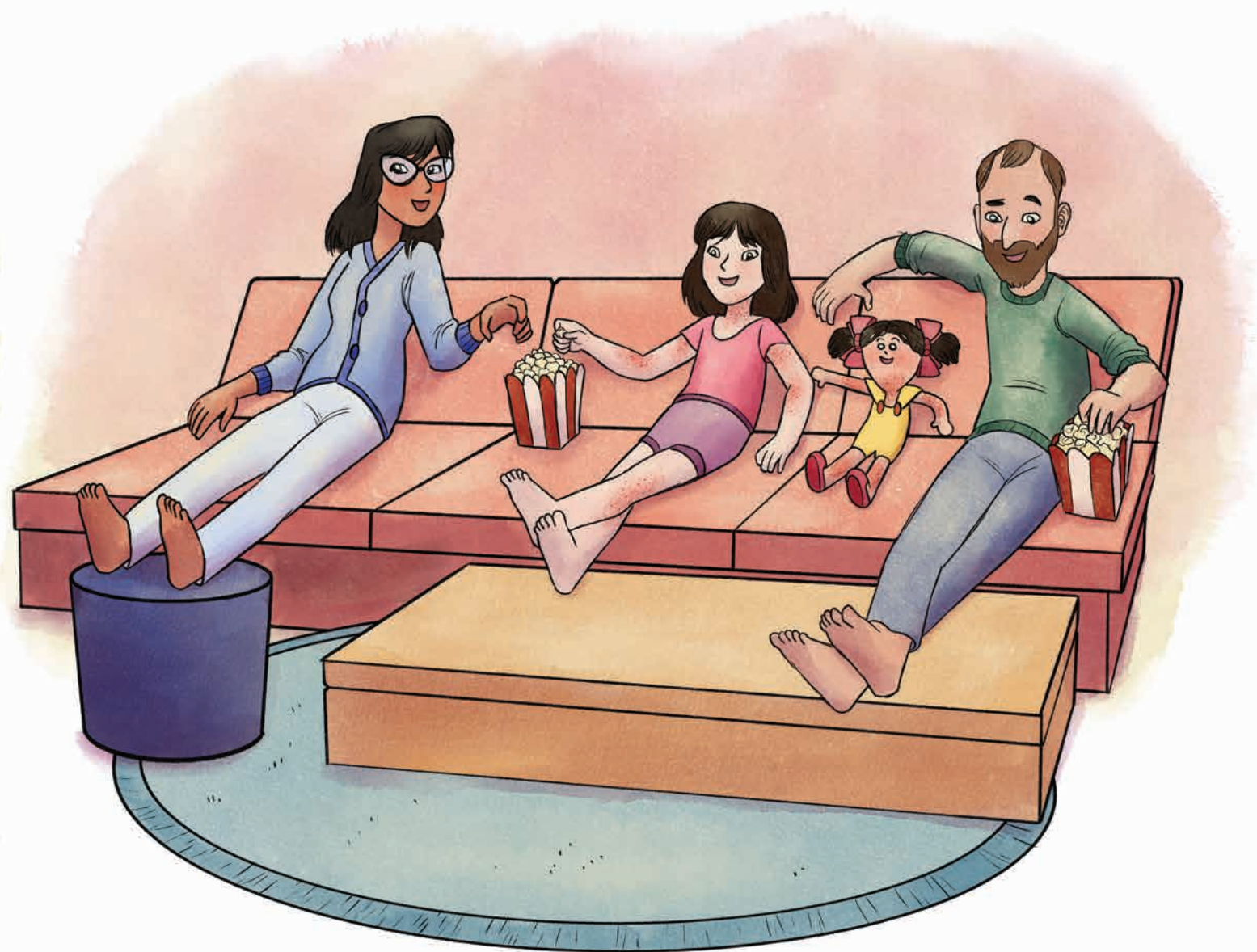
— Lembra do que a Teca contou?

Ana falou com carinho:

— A gente vai cuidar direitinho!

— Também é importante que vocês tenham momentos de diversão juntos. Organizar a rotina para o lazer em família é fundamental — explicou a médica.

— Criar um ambiente calmo ajuda na recuperação agora e por toda a vida — completou Teca.



De volta à rua, Elisa respirou fundo. Dessa vez, não escondeu o rosto no capuz.

— Vem brincar! — chamou Teca, que já estava no meio da criançada.

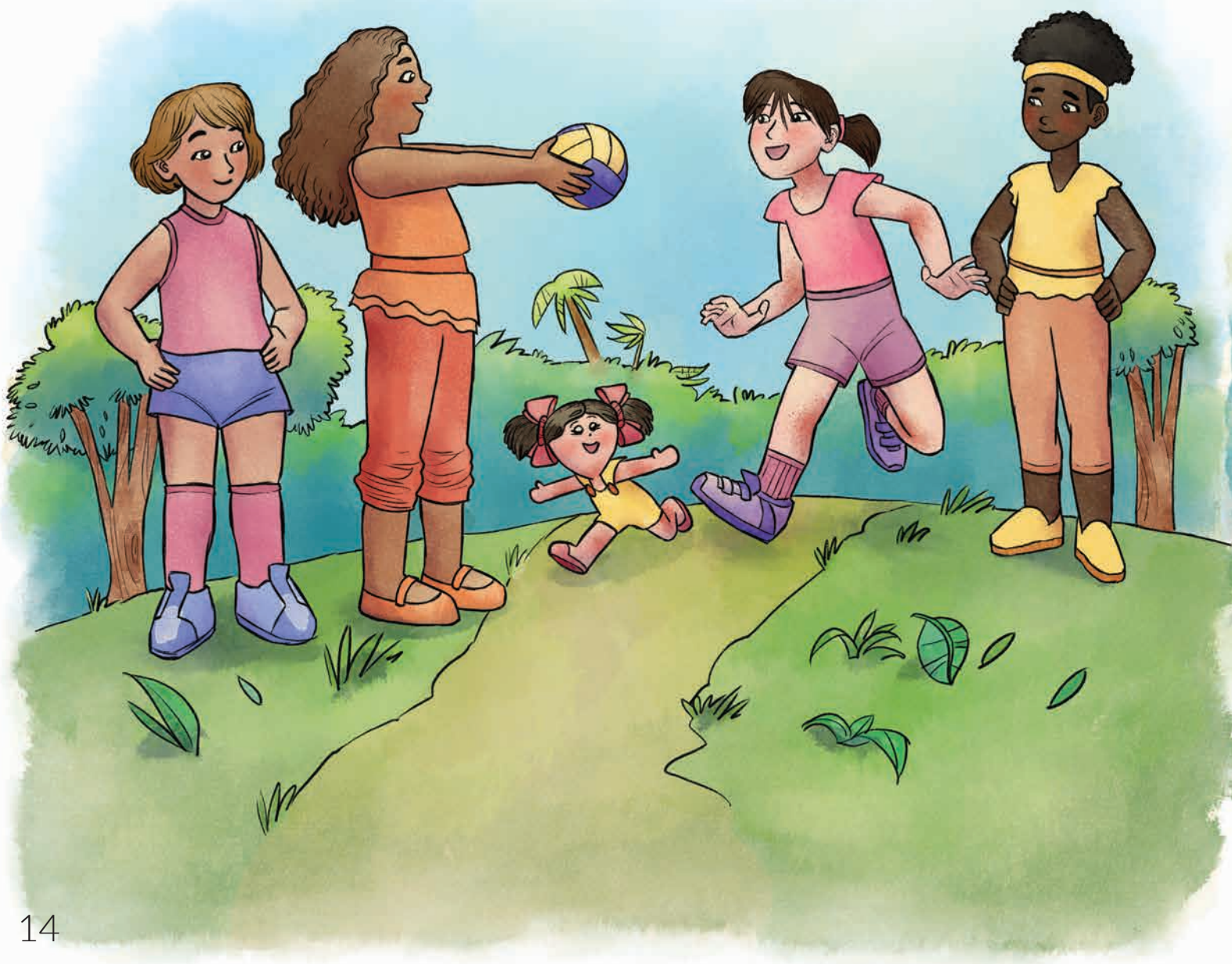
Elisa foi. Correu, riu, brincou até anoitecer.

— Você aprendeu a se cuidar — disse Ana, feliz, ao colocar Elisa para dormir.

Elisa sorriu, tranquila.

— Sim, mamãe. Nunca mais preciso me esconder.

— Nunca mais!



E, da janela do quarto, em um grande salto, Teca caiu na cama de Elisa, que a abraçou com muito carinho. As amigas capotaram e dormiram como anjinhos.



Elisa convive com uma pele sensível, que coça, arde e, muitas vezes, a faz querer se esconder do mundo. Entre olhares curiosos e noites difíceis, ela sonha em brincar como as outras crianças, mas ainda não entende o que acontece com seu corpo. Tudo começa a mudar quando Teca surge em seu caminho e a ajuda a descobrir que suas marcas têm nome: dermatite atópica — uma condição que não define quem ela é, mas que pede cuidado, paciência e acolhimento. Inspirado em histórias reais, Elisa não se esconde mais convida crianças e famílias a compreenderem a doença, fortalecerem a autoestima e acreditarem que, com informação e amor, é possível viver com mais leveza, confiança e alegria.

COLEÇÃO BONECAR



Livro 8
Gabriel e o Sorriso
da Coragem



Livro 9
Amamentar



Livro 10
Elisa não se
esconde mais



Livro 1
Valentina vence
o General
Tumoris



Livro 2
Miguel e a força
da amizade



Livro 3
Julie e as batidas
do coração



Livro 4
Artur e os novos
amigos



Livro 5
Igor e os heróis
ciclistas



Livro 6
Ricardo e
a Bolsa da Vida



Livro 7
As Aventuras
de Estela

Patrocínio Coleção Bonecar 3:



Lei Rouanet



Realização:

ASSOCIAÇÃO
BONECAR

MINISTÉRIO DA
CULTURA



ISBN: 978-65-996625-6-0



9 786599 662560